

# ENCONTRO DOS SABERES: BOAS PRÁTICAS PARA FORTALECER DIÁLOGOS



**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)**

Marina Silva

**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**

Mauro Oliveira Pires

**Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade (DIBIO)**

Marcelo Marcelino de Oliveira

**Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade (CGPEQ)**

Cecília Cronemberger de Faria

**Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade (COMOB)**

Rodrigo Silva Pinto Jorge

**Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade  
Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT)**

Louiziane Gabrielle Souza Soeiro

# ENCONTRO DOS SABERES: BOAS PRÁTICAS PARA FORTALECER DIÁLOGOS

1ª Edição



## AUTORES

### Programa Monitora

Hugo Juliano Hermógenes da Silva  
Ana Cristyna Reis Lacerda  
Anna Karina Araújo Soares  
Cecília de Oliveira Simões  
Iara Carneiro  
Louiziane Gabrielle Souza Soeiro  
Rodrigo Silva Pinto Jorge

©Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio 2025. Permitida a reprodução sem fins lucrativos, desde que citada a fonte.

© dos autores e das instituições, 2025. Os direitos autorais das fotografias e ilustrações contidas neste material são de propriedade de seus autores e das instituições citadas.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Encontro dos saberes [livro eletrônico] : boas práticas para fortalecer diálogos / Programa Monitora ... [et al.]. -- 1. ed. -- Brasília, DF : Instituto Chico Mendes - ICMBio, 2026. PDF

Vários autores.  
Vários colaboradores.  
ISBN 978-65-5693-217-0

1. Amazônia - Aspectos ambientais  
2. Áreas protegidas - Amazônia 3. Biodiversidade  
4. Educação ambiental 5. Experiência de aprendizagem mediada 6. Meio ambiente - Aspectos sociais 7. Meio ambiente - Preservação I. Programa Monitora.

26-340504.2

CDD-304.209811

### Índices para catálogo sistemático:

1. Amazônia : Meio ambiente : Preservação : Ecologia  
304.209811

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -  
SP-010133/0

**Como citar:** Programa Monitora; Silva, H. J. H.; Lacerda, A. C. R.; Soares, A. K. A.; Simões, C. O.; Carneiro, I.; Soeiro, L. G. S.; Jorge, R. S. P. Encontro dos saberes: boas práticas para fortalecer diálogos. 1. ed. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), 2026.



## REVISORES

Dárlison Fernandes Carvalho de Andrade  
Joseana Luisa de Freitas  
Laura Moreira de Andrade Reis  
Marcelo Bassols Raseira  
Rachel Klaczko Acosta

## CAPTAÇÃO E CESSÃO DE IMAGENS

Acervo – Banco de imagens do ICMBio  
Cecília de Oliveira Simões  
Celso Costa Santos Júnior – **fotos de capa e contracapa: ESaber Reserva Extrativista do Rio Cautário**  
Eduarda Silva  
Geylson Paiva – **foto de contracapa: ESaber Reserva Extrativista Marinha de Cururupu**  
Hugo Juliano Hermógenes da Silva  
Iara Carneiro  
Keila Rêgo Mendes  
Lucas Rodrigues Bueno Godinho  
Rubem Jayron – **foto de contracapa: ESaber Parque Nacional da Lagoa do Peixe**

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Anelise Stumpf – Fino Traço Artes Visuais LTDA

## PARCEIROS E COLABORADORES

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios (RAN)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental (CEPTA)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica (CEPAM)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação em Biodiversidade e Restauração Ecológica (CBC)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas e da Biodiversidade Marinha do Leste (TAMAR)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos (CMA)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (CEPENE)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Norte (CEPNOR)  
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT)  
Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade (COMOB)  
Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade (CGPEQ)  
Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade (DIBIO)  
Grupo de Trabalho de Materiais Informativos para os Encontros dos Saberes  
Monitores e Monitoras da biodiversidade e servidores do ICMBio nas Unidades de Conservação

## APOIO FINANCEIRO

Fundo de Transição do Programa Áreas Protegidas da Amazônia – ARPA



**O que você vai  
encontrar por aqui**

Boas-vindas!

**1**

Capítulo 1: Linha do tempo: trilhando memórias e novos caminhos para o ESaber

**8**

Capítulo 2: Da Semente ao Encontro: passo a passo para integrar saberes

**16**

Capítulo 3: Caixa de ferramentas: boas práticas e inspirações para o ESaber

**25**

Capítulo 4: Entrelaçando mãos e saberes para construir o futuro!

**40**

Referências

**42**



**BOAS-VINDAS!**

*“Fomos, durante muito tempo, embalados com a história de que somos a humanidade e nos alienamos desse organismo de que somos parte, a Terra, passando a pensar que ele é uma coisa e nós, outra: a Terra e a humanidade. Eu não percebo que exista algo que não seja natureza. Tudo é natureza. O cosmos é natureza. Tudo em que eu consigo pensar é natureza.”*

Ailton Krenak



**“Encontro dos Saberes: boas práticas para fortalecer diálogos”** é um convite e uma contribuição para que cada Unidade de Conservação (UC) realize seus Encontros dos Saberes (ESaber) de forma única e especial! O material funciona como um guia, no qual são apresentadas as etapas para organizar os encontros, além de ideias e ferramentas simples e práticas que ajudam a planejar, realizar, monitorar e avaliar essa iniciativa. O objetivo é fortalecer e valorizar a troca de experiências e saberes, dando voz a todas as pessoas que contribuem para a conservação e o monitoramento da sociobiodiversidade. Aqui, cada saber tem valor, seja aprendido no livro, na lida, na roda de conversa ou na vida.

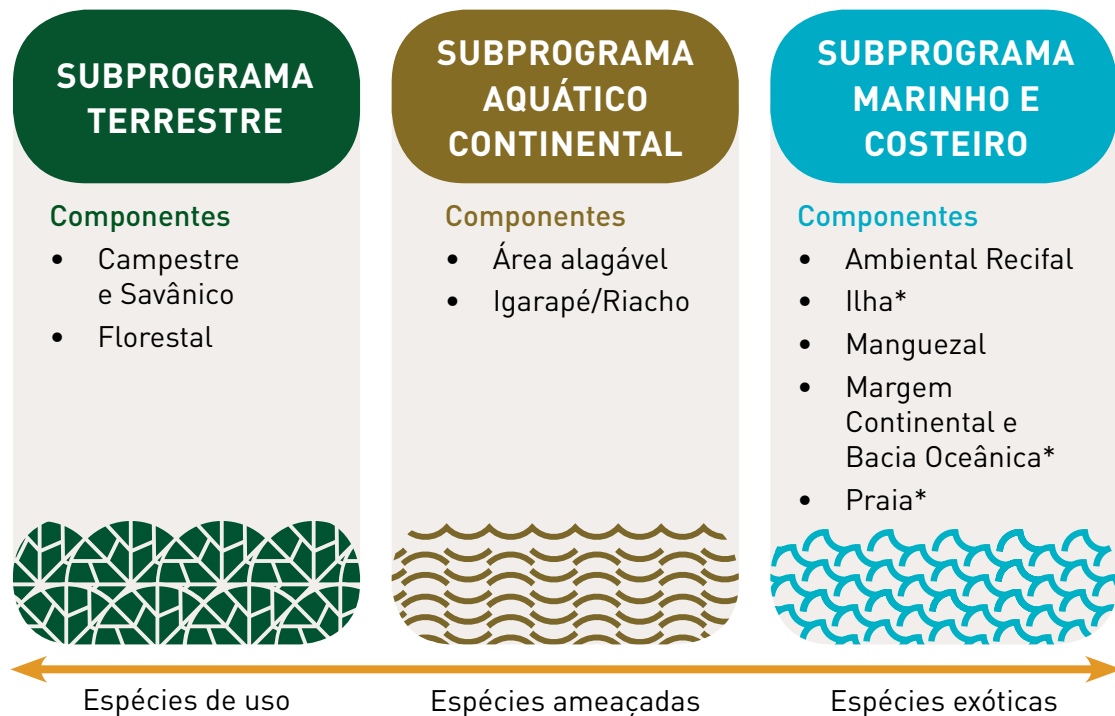
O ESaber é uma estratégia social e educativa difundida no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), sendo associado ao Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade (Programa Monitora). O Programa promove a coleta, sistematização e análise de dados, a interpretação coletiva e a divulga-

ção de resultados sobre o estado de conservação da biodiversidade, em resposta às mudanças climáticas e demais fatores que pressionam e/ou ameaçam às áreas protegidas. Isso contribui na atualização das medidas de conservação, incluindo o manejo e o uso sustentável dos espaços e recursos naturais (Programa Monitora, 2023).

O Monitora está estruturado em três subprogramas, de acordo com os tipos de ambientes abrangidos: Terrestre, Aquático Continental e Marinho e Costeiro. Cada um possui diferentes ecossistemas relacionados, denominados componentes, contendo seus respectivos alvos de monitoramento, que podem ser grupos taxonômicos, grupos funcionais, formas de vida, sistemas ecológicos, habitats ou ainda processos ecológicos (Programa Monitora, 2023).

## O PROGRAMA NACIONAL DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE DO INSTITUTO CHICO MENDES - MONITORA

INSTRUÇÃO NORMATIVA ICMBIO Nº 02/2022



**Figura 1.** Estrutura do Programa Monitora em subprogramas e componentes. \*Em fase de estruturação (seleção de alvos, indicadores e elaboração de protocolos). Fonte: Programa Monitora, 2023, p.11.

Conheça mais sobre o Programa Monitora em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/monitoramento>



Foto: Acervo ICMBio



Foto: Acervo ICMBio



Foto: Iara Carneiro

A Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade (COMOB/DIBIO) e a Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade (CGPEQ/DIBIO) são responsáveis pela gestão do Programa Monitora. Sua implementação conta com a participação de instituições parceiras (organizações não governamentais – ONGs, institutos de ensino e pesquisa e representantes da sociedade civil), além de diversas Unidades Organizacionais (UORGs) do ICMBio, com destaque para as UCs (monitores e gestores) e os Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação (CNPCs). Esses atores cooperam e desempenham papéis distintos, com atribuições próprias, mas com várias interfaces e momentos colaborativos ao longo do processo de monitoramento da biodiversidade.

◀ **Figura 2.** Atividades de monitoramento da biodiversidade do Programa Monitora – subprogramas Terrestre, Aquático Continental e Marinho e Costeiro

No Programa Monitora, a participação social é uma diretriz fundamental! Nessa missão coletiva, o ESaber é o momento de reunir os diversos atores que trabalham no monitoramento da UC ou de uma região, com o protagonismo dos monitores da biodiversidade, comunidades tradicionais e locais, povos indígenas, gestores da UC e demais especialistas no tema de estudo.

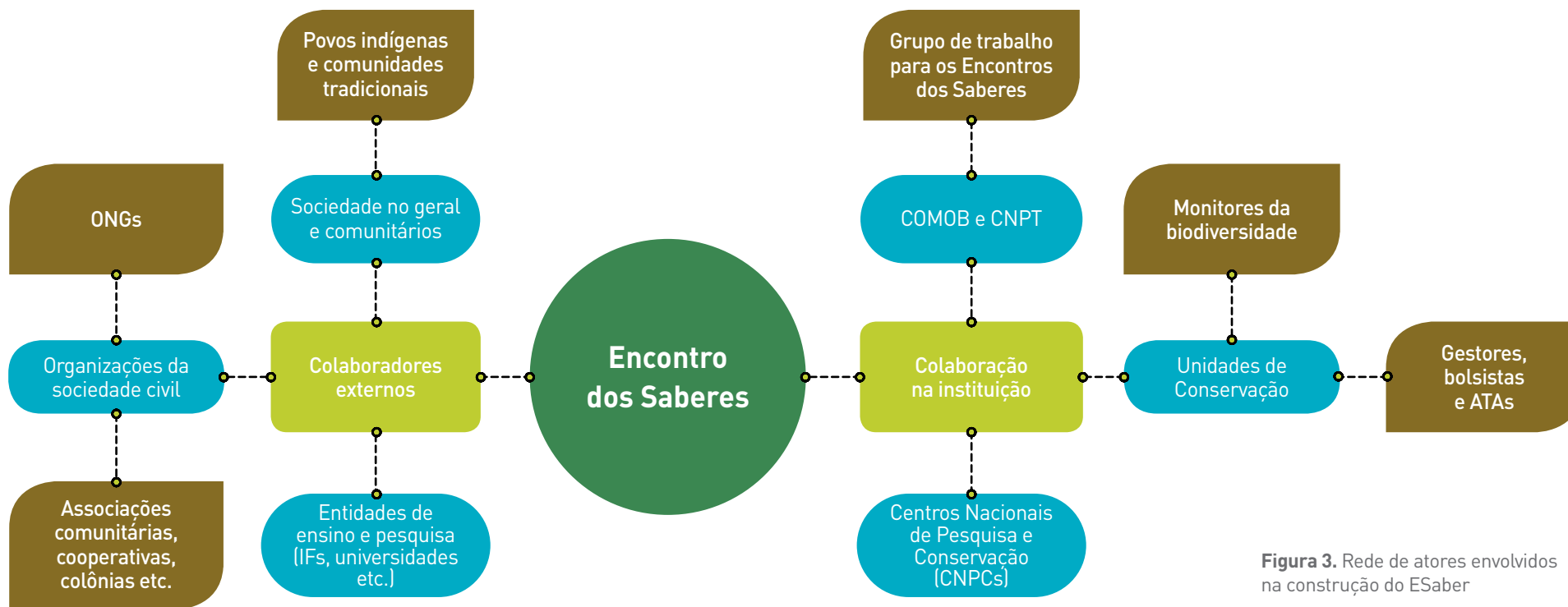


Figura 3. Rede de atores envolvidos na construção do ESaber

Em um conjunto de ações e espaços interativos onde conhecimento tradicional e técnico-científico se somam, o ESaber representa a troca de aprendizados sobre o monitoramento da biodiversidade e seus resultados. Metodologias participativas para ampliar a fala dos participantes, integrar saberes e fomentar reflexões sobre problemas e potenciais locais, escuta ativa, respeito aos diferentes pontos de vista, acolhi-

mento e construção coletiva fazem parte desse momento especial! Assim, o encontro possibilita produzir informação qualificada para as tomadas de decisão sobre o uso e o manejo da biodiversidade, bem como constitui uma estratégia para ampliar a gestão participativa da UC, democratizar a ciência, reconhecer e valorizar os saberes tradicionais e locais.



Figura 4. ESaber da Resex Ipaú-Anilzinho (2023)



Foto: Celso Costa Santos Júnior



Não existe “receita de bolo” para o ESaber: formato, tamanho, público e outros aspectos podem mudar conforme a realidade local, os recursos, os objetivos e as necessidades de cada UC.

A metodologia do ESaber também pode ser adaptada e usada para mobilizar pessoas para iniciar o monitoramento da biodiversidade em um território ou para discutir outros temas ligados à gestão participativa nas UCs. Nesses casos, ainda que não se tenha iniciado a coleta e análise de dados, é importante garantir que a proposta esteja alinhada aos objetivos do Programa Monitora.



Realizar o ESaber é um desafio – e também uma oportunidade de viver a ciência cidadã na prática! Isso significa promover a inclusão social no monitoramento da biodiversidade e criar espaços de diálogo e aprendizado em grupo, usando uma linguagem comum e acessível a todos para melhor compreender, analisar e discutir as informações.

Para apoiar as equipes nessa caminhada, o Grupo de Trabalho para os Encontros dos Saberes (GT ESaber) preparou este material para facilitar a organização da agenda. Nas próximas páginas, você vai conhecer a história do ESaber, encontrar um passo a passo para realizar os encontros e abrir uma caixa de ferramentas cheia de ideias e recursos para desenvolver essa iniciativa com participação e interação social!



**CAPÍTULO 1.**  
**LINHA DO TEMPO:**  
**TRILHANDO MEMÓRIAS**  
**E NOVOS CAMINHOS**  
**PARA O ESABER**

*“Não existem pessoas sem conhecimento. Elas não chegam vazias. Chegam cheias de coisas. Na maioria dos casos trazem junto consigo opiniões sobre o mundo, sobre a vida.”*

Paulo Freire



O Programa Monitora começou a ser pensado em 2010, no escopo do Projeto “Monitoramento *in situ* da Biodiversidade com relevância para o clima em nível de UC”, desenvolvido pelo MMA e a *Gordon and Betty Moore Foundation* e *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) – Agência Alemã de Cooperação Internacional. O Monitora foi estruturado depois de um longo e complexo processo de construção que juntou pesquisadores, gestores de áreas protegidas, comunidades e várias instituições.

Em 2013, nasceu o Projeto de Monitoramento Participativo da Biodiversidade (MPB) em Unidades de Conservação na Amazônia, como parte do processo de implementação do Programa Monitora. O projeto foi idealizado pelo IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, em parceria com o ICMBio, com apoio do Programa ARPA e da GIZ (IPÊ, 2021).

O início do Programa Monitora foi em 2014, quando a coleta de dados começou a ser realizada em algumas UCs. Antes da formalização do Programa Monitora, em 2017, o trabalho com alvos complementares (castanha-da-Amazônia, quelônios amazônicos e pescados, como exemplos) foi essencial para engajar as comunidades e estimulou a realização de encontros coletivos para debater os resultados do monitoramento.

As experiências do Projeto MPB geraram reflexões e discussões em reuniões e seminários entre 2018 e 2019, organizados pelo IPÊ e ICMBio, incluindo a participação de representantes governamentais, ONGs, pesquisadores e lideranças comunitárias. Esses eventos foram a base para criar o Encontro dos Saberes, que começou

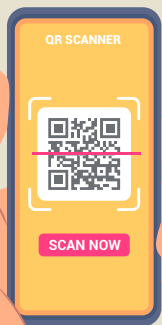
a ser realizado em UCs da Amazônia a partir de 2018 (ICMBio, 2018; 2019).

Em 2023, o Encontro dos Saberes ganhou uma nova fase com a criação do GT ESaber, fruto da parceria entre a COMOB e o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT). O grupo adotou a abreviação “ESaber” e passou a propor novos procedimentos para a agenda, levando em conta os aprendizados anteriores, os desafios já identificados e o cenário institucional atual. Este guia é fruto do esforço do GT ao propor e compilar práticas, ideias e inspirações que vêm de muitos cantos, mas que se encontram num mesmo caminho: fortalecer o diálogo de saberes sobre conservação e monitoramento da sociobiodiversidade.

De 2018 até dezembro de 2025, foram realizados 32 ESaber em 23 UCs, além de vários eventos similares, como oficinas, seminários e congressos, o que mobilizou mais de 2.600 pessoas em todo o país!

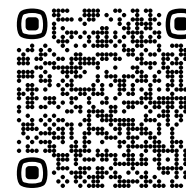
Quer saber  
mais sobre  
essa história?

Aponte a câmera do seu celular e veja os materiais!



Vídeo institucional: [Encontro dos Saberes • Programa Monitora.](#)

[Animação: linha do tempo do ESaber.](#)



Artigo – [Encontros dos Saberes: da concepção inicial ao processo de estruturação institucional no escopo do Programa Monitora.](#) Revista Biodiversidade Brasileira. Brasília: 2025.

Livro – [Encontro dos Saberes: uma nova forma de conversar a conservação.](#) Nazaré Paulista: IPÊ; 2021.



## ●●● Linha do Tempo do ESaber ●●●

Criação do ICMBio. -- 2007 -- ●

● -- 2010 -- Programa Monitora começou a ser pensado, ainda enquanto projeto.

Início do Projeto MPB. -- 2013 -- ●

● -- 2014 -- Consolidação do Programa Monitora

- **Criação do Projeto** Monitoramento Participativo da Biodiversidade (MPB) em Unidades de Conservação da Amazônia.
- **Objetivo:** fortalecer a **participação social** na conservação da biodiversidade.
- **Idealização e realização:** **IPÊ** - Instituto de Pesquisas Ecológicas e **ICMBio**, com financiamento da **Fundação Gordon e Betty Moore** e **USAID**, apoio técnico da **GIZ**.

- Lançamento do **Programa Monitora**, com módulos amostrais em 18 UCs (Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia).
- **Parceria IPÊ-ICMBio** na fase piloto de implementação do Programa Monitora, componente florestal na Amazônia (7 UCs).
- **Seminário Internacional de Monitoramento Participativo para o Manejo da Biodiversidade e dos Recursos Naturais Renováveis** (Manaus/AM):
  - » Troca de experiências entre comunitários, gestores e pesquisadores.
  - » Produção da **Carta de Manaus**, referência para o envolvimento comunitário no Programa Monitora.



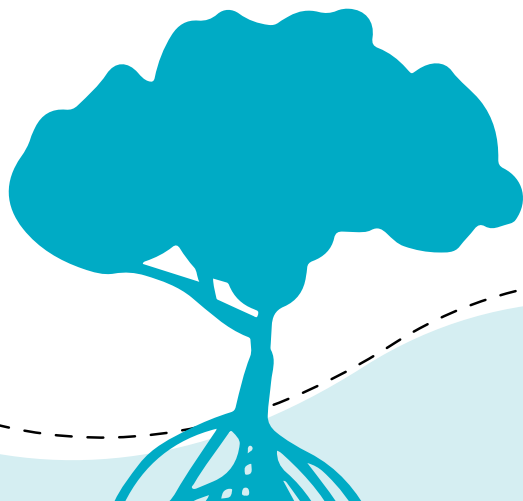
Programa Monitora é instituído pela -- 2017 --  
Instrução Normativa ICMBio nº 3/2017

Expansão dos Encontros -- 2019 --

- **5 Encontros dos Saberes:** RESEX Cazumbá-Iracema, RESEX Tapajós-Arapiuns, FLONA Jamari, PARNA do Jaú + RESEX do Rio Unini e PARNA do Cabo Orange.
- II Seminário CCAC para consolidar o monitoramento participativo e o Encontro dos Saberes.

-- 2018 -- Início da Construção Coletiva de Aprendizados e Conhecimentos (CCAC)

- Início da fase de **interpretação coletiva dos resultados do monitoramento** com comunidades, gestores, pesquisadores, instituições locais, entre outros.
- **Acordo de Cooperação Técnica (20/2018)** entre **ICMBio e IPÊ** (vigência de 5 anos) para implementar o CCAC nas UCs envolvidas no Programa Monitora.
- Apoio do IPÊ a **16 UCs** na realização do monitoramento.
- Criação dos **Encontros dos Saberes** por equipe multidisciplinar, liderada pelo IPÊ e ICMBio.
- Realizações:
  - » **2 Encontros dos Saberes:** RESEX Tapajós-Arapiuns e PARNA Montanhas do Tumucumaque;
  - » 3 reuniões técnicas da CCAC;
  - » I Seminário CCAC para contextualizar o Programa Monitora e buscar parcerias para a conservação e o monitoramento.



## Pandemia e Adaptações -- 2020 --

- Devido à COVID-19, apenas **3 Encontros**: REBIO Abufari, REBIO do Rio Trombetas e FLONA Jamari.
- Realização de **2 reuniões técnicas** para avaliação da metodologia dos encontros e elaboração do livro *Encontro dos Saberes: uma nova forma de conversar a conservação*.

## -- 2021 -- Sistematização e Formação

- **1 Encontro**: RESEX Médio Juruá + RDS Uacari.
- Lançamento do livro.
- **1ª formação metodológica** para multiplicadores dos Encontros dos Saberes.

## -- 2022 -- Ampliação e Capacitação

- **Reformulação do Programa Monitora** pela Instrução Normativa ICMBio n.º 2/2022.
- **9 Encontros**: FLONA Jamari, PARNA Jaú, PARNA Montanhas do Tumucumaque, REBIO Trombetas, RESEX Baixo Juruá, RESEX Cazumbá-Iracema, RESEX do Rio Unini, RDS Itatupã-Baquiá e RESEX Rio Ouro Preto.
- Criação de **Grupo de Trabalho** para produzir materiais informativos para os encontros.
- **Curso presencial** “Encontro dos Saberes: Uma nova forma de conversar a conservação” para internalizar a metodologia e capacitar pessoas.



## Institucionalização do ESaber -- 2023 --

- Parceria **COMOB-CNPT** para estruturar institucionalmente os **Encontros dos Saberes, passando a ser chamado pela sigla ESaber**.
- Dessa parceria foi criado o **Grupo de Trabalho para os Encontros dos Saberes (GT ESaber)**.
- **I Oficina Virtual do ESaber**, com 39 participantes. Evento para promover o ESaber, falar de seus objetivos, identificar os desafios, aprendizados e potencialidades, intercambiar experiências e construir o cronograma anual.
- **5 ESaber**: NGI Salgado Paraense, RESEX Corumbau, RESEX do Rio Cautário, RESEX Cazumbá-Iracema e RESEX Maracanã.
- 1º reunião técnica do GT.

## -- 2024 -- Continuidade e Planejamento

- **4 ESaber**: RESEX Ipaú-Anilzinho, FLONA de Caxiuana, RESEX Corumbau e PARNA da Lagoa do Peixe.
- **II Oficina Virtual do ESaber**.

## -- 2025 -- Consolidação e Expansão

- Até dezembro: **3 ESaber** – FLONA de Caxiuana, RDS Itatupã-Baquiá e RESEX Marinha de Cururupu.
- **III Oficina Virtual do ESaber**.

### ESaber em números (2018–2025):

- **32 Encontros dos Saberes em 23 UCs** + eventos similares como oficinas, seminários e congressos com diferentes objetivos e resultados.
- Mais de **2.600 pessoas mobilizadas** por todo o país!



# ENCONTRO DOS SABERES

## CAPÍTULO 2. DA SEMENTE AO ENCONTRO: PASSO A PASSO PARA INTEGRAR SABERES

*“O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção.”*





Paulo Freire



Realizar o ESaber é um chamado a todas as pessoas que cooperam no monitoramento da biodiversidade. De diferentes maneiras, elas participam nas etapas de planejamento, produção de materiais, logística (compras e contratações), realização e avaliação do encontro, além de acompanhar seus resultados e desdobramentos.

Para o ESaber acontecer recomendamos oito etapas com ações de planejamento, execução e avaliação do encontro. Vamos conhecer cada uma delas?

**Fique de olho:** nas próximas páginas, destacamos alguns pontos usando os ícones abaixo.

-  Atenção
-  Boa prática
-  Não se esqueça
-  Inspiração

Os passos de 1 a 6 fazem parte do planejamento e envolvem rotinas internas no ICMBio. Na prática, essas etapas podem acontecer ao mesmo tempo e sem seguir uma ordem exata. Como passo inicial, é uma **boa prática** que a UC informe seu interesse em realizar o ESaber no planejamento anual do Programa Monitora.



1  
Manifestação de interesse no Planejamento anual da UC no Programa Monitora (formulário enviado pela COMOB).

2  
A COMOB é parceira na realização do ESaber! Ela analisa a manifestação de interesse da UC e pode contribuir com ideias, ajudar a pensar nos recursos disponíveis e indicar outras formas de apoio.



A partir deste ponto, é essencial pensar na logística! Compras e contratações exigem atenção, pois os prazos institucionais e contratuais podem impactar o sucesso do encontro. Planeje-se com antecedência!



3

Todos os parceiros do Programa Monitora – UCs em operação ou implantação, monitores, comunitários, NGLs, CNPCs, coordenações e colaboradores – são convidados pela COMOB a participar de uma **Oficina Virtual anual do ESaber**. Esta é uma oportunidade para conhecer melhor o ESaber, trocar experiências e materiais, alinhar o calendário de eventos, buscar **inspirações** e construir juntos soluções e apoios para a agenda.



4



**Não se esqueça:** o SEI precisa saber do ESaber! A UC deve abrir um processo no SEI para inserir os documentos gerados no planejamento, execução, avaliação e monitoramento do ESaber.

sei!

Caso a UC tenha realizado encontros anteriores, use o mesmo processo, assim é possível construir um histórico dos eventos.



5

O QUE SÃO  
OS MATERIAIS  
INFORMATIVOS?



**Análise de dados e produção de material informativo:** a COMOB articula grupos de trabalho – especialistas locais (monitores e gestores da UC), pontos focais do Programa Monitora, pesquisadores dos CNPCs e colaboradores – **para revisar e analisar os dados**. A partir disso, os grupos fazem os **materiais informativos** que serão apresentados e discutidos no ESaber.

As informações sobre o programa e os protocolos de monitoramento na UC (como é feito o monitoramento), bem como os dados, resultados e interpretações dessas atividades, podem ser divulgados ou comunicados por meio de materiais, tais como: banners, folders, apresentações expositivas, cards, vídeos, entre outros. A linguagem deve ser de fácil compreensão e voltada para um público amplo e diverso. **Confira no próximo capítulo um banco de materiais** para inspirar e facilitar seus trabalhos!



Incluir monitores e comunitários nessa etapa é integrar e valorizar seus saberes! Além disso, é uma oportunidade de formação e melhor compreensão das etapas do monitoramento.



Transformar dados em materiais informativos leva tempo! Inclua essa etapa no seu planejamento do ESaber e não deixe para última hora!

6



### Reuniões de planejamento do ESaber sob demanda de cada UC (apoio do GT ESaber, COMOB e/ou Centros)

A equipe organizadora define o objetivo, tema, público, local e formato do encontro, articula a logística e os recursos necessários.



Essa etapa é essencial para fortalecer a participação social! Gestores, monitores, comunitários e colaboradores locais se juntam para formar a equipe organizadora e para mobilizar e convidar o público nos espaços coletivos físicos (associações, fóruns, conselhos, comunidades etc.) e virtuais.



A equipe pode pedir ajuda para organizar o ESaber em diferentes momentos. Recomenda-se reunir os colaboradores sempre que necessário – seja para desenhar a programação, produzir materiais, mobilizar pessoas ou recursos.



**VAMOS FAZER ENCONTRINHOS?**

Como visto nas etapas 5 e 6, é importante reunir gestores, monitores e pesquisadores para se prepararem para o ESaber. Os “encontrinhos”, em diferentes formatos e momentos, podem acontecer ao longo do planejamento e mobilização, como forma de sensibilizar, motivar, engajar e informar o público. Além disso, possibilitam o trabalho coletivo na análise de dados e produção de materiais informativos. Eles ajudam a definir a melhor forma de comunicar e interagir com o público e os papéis de cada um no ESaber, tornando monitores e pesquisadores protagonistas ao apresentar como ocorre o monitoramento na prática e seus resultados.

7

## É CHEGADO O GRANDE DIA!

O ESaber é o evento onde gestores, cientistas, monitores, moradores locais e partes interessadas se juntam para definir ações que contribuam para aprimorar o monitoramento, a conservação e a gestão da área protegida. No geral, o encontro é conduzido por um ou mais moderadores, com participação ativa de monitores, pesquisadores e gestores locais, além de relatores e facilitadores gráficos para registrar e comunicar as informações.

Na próxima seção, vamos apresentar uma série de sugestões para esse dia, tais como metodologias participativas, materiais de apoio e formas de divulgação!



8

**AVALIAÇÃO E  
MONITORAMENTO  
DO ESaber:**

Avaliar o ESaber junto com o público é fundamental! A seguir, você encontrará ferramentas simples e rápidas para isso.



Também é importante registrar tudo no Relatório Anual do Programa Monitora. Assim, garantimos uma visão integrada dos efeitos do ESaber na realidade institucional e local.





E aí, pronto para colocar o ESaber em prática? Confira aqui o resumo do passo a passo e, em seguida, abra a nossa caixa de ferramentas para fazer esse encontro acontecer!



**1**  
Manifestação  
de interesse  
no PAUC/  
COMOB



**2**  
Análise do  
planejamento



**3**  
Oficina  
virtual  
ESaber



**8**  
Avaliação e  
monitoramento  
do ESaber



**4**  
Abrir  
processo  
no SEI



**7**  
Realização  
e divulgação  
do ESaber



**6**  
Reuniões de  
planejamento



**5**  
Análise de  
dados e  
produção de  
materiais  
informativos





## CAPÍTULO 3.

CAIXA DE FERRAMENTAS:  
BOAS PRÁTICAS E INSPIRAÇÕES  
PARA O ESABER

*“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”*

Cora Coralina



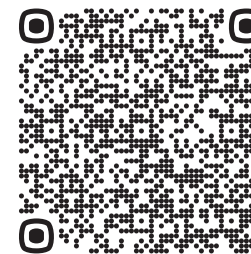
Este espaço reúne ideias e ferramentas para planejar e realizar encontros mais criativos, interativos e cheios de diálogo.

Vamos abrir a **Caixa de Ferramentas do ESaber**? Todos os materiais podem ser vistos aqui:




[Intranet \(ICMBio\)](#)



[Programa Monitora - ESaber](#)



Dentro da caixa, os materiais foram organizados da seguinte maneira:

-  Boas práticas para planejar e organizar o ESaber;
-  Inspirações para fortalecer a participação social no ESaber; e
-  Banco de materiais com modelos para editar e personalizar o ESaber.

## AGORA É HORA DE EXPLORAR CADA CATEGORIA!



### Boas práticas para planejar e organizar o ESaber

Para começar bem o seu encontro, conte com esse kit inicial com quatro materiais para facilitar a organização e o planejamento das ações:

1

**Passo a passo** para fazer o ESaber: material que resume as etapas apresentadas na seção anterior.

2

**Planilha de controle:** arquivo em Excel com abas que permitem organizar o plano de trabalho da equipe e as questões logísticas e orça-

3

**Lista de verificação** (*check list*): sugestão de ações para cada etapa – pré-encontro (planejamento), durante o encontro (realização) e pós-encontro (divulgação e avaliação). Você pode baixar ou imprimir a lista e marcar cada ação concluída.

4

**Programação:** sugestões de formatos e atividades para o encontrinho e/ou ESaber.





## Inspirações para fortalecer a participação social no ESaber

Que tal deixar o ESaber mais participativo, inclusivo e afetivo?

Ao selecionar este documento, você encontra abordagens e ferramentas para criar um ambiente acolhedor, que favoreça o aprendizado, os diálogos e as trocas de saberes.

### Olha só o que preparamos para vocês:

1

**Acolhimento e integração** dos participantes: são dinâmicas de apresentação individual ou por grupos, jeitos de quebrar o gelo no início do encontro, jogos cooperativos, acordos de bem viver, exposição de fotos, convite para manifestações culturais locais, entre outros.

2

**Músicas e materiais audiovisuais** para recepção e intervalos.



3

**Trabalho em grupos:** atividades como saídas de campo, intercâmbio de experiências entre monitores e gestores de UCs e técnicas para estimular o diálogo, aprofundar questões e coletar informações.



Foto: Geylson Paiva

4

**Apresentações criativas:** abordagens pedagógicas e dialógicas como contação de histórias, estudo de caso, representações lúdicas, uso de ilustrações, mapas, entre outras.

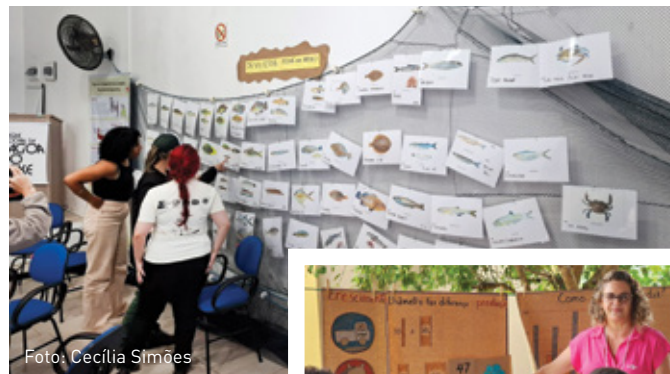


Foto: Cecília Simões



Foto: Celso Costa Santos Júnior



5

**Feira de sabores e saberes:** espaço para apreciar produtos artesanais locais, apresentados e/ou comercializados por comunitários e associações. É o momento da troca de saberes sobre alimentação, artesanato e cultura local, celebrando a diversidade sociocultural e a biodiversidade da região!



Foto: Hugo Juliano Silva



Foto: Hugo Juliano Silva

6

**Avaliação e divulgação do evento:** técnicas fáceis e participativas para captar opiniões e sugestões dos participantes, além de roteiro para produzir materiais audiovisuais com depoimentos e modelo de texto para noticiários (*press release*).



Foto: Geylson Paiva

7

**Contatos para contratação de facilitação gráfica:** são profissionais que utilizam desenhos, diagramas, símbolos e textos para resumir e simplificar ideias e discussões em tempo real, no formato de painéis visuais criativos e bem ilustrados.



Foto: Lucas Godinho



## Dicas para fortalecer a participação social no ESaber:



**Valorize os “encontrinhos”:** mantenha as trocas entre monitores, pesquisadores e gestores sempre vivas – não só antes do ESaber, mas em todas as etapas do monitoramento.



**Junte forças locais:** envolva lideranças comunitárias e pessoas da região na equipe de organização do ESaber.



**Combine a data:** pense junto com o grupo qual é o melhor momento para o encontro. Considere o clima (chuva, seca, muito calor ou frio), as festas locais, o período de trabalho (safra, entressafra, defeso, plantio, fases da lua etc.) e outros compromissos da comunidade. Assim, mais pessoas poderão participar com tranquilidade!



**Programação:** inclua temas sugeridos pelos comunitários e monitores! Quando houver assuntos específicos que afetem o monitoramento, território ou modos de vida, convide especialistas para somar conhecimento e fortalecer as trocas.



**Convide:** chame e mobilize o público nos espaços coletivos (associações, fóruns, conselhos, comunidades) e também nas redes e grupos virtuais.



**Transporte e hospedagem:** alguns comunitários podem morar longe do local do evento e precisar de ajuda para chegar até lá – como transporte (barco, ônibus etc.) ou apoio com o combustível. Também pode ser necessário oferecer hospedagem, caso não consigam voltar no mesmo dia para suas comunidades.



**Escolha bem o lugar:** o local deve ser acolhedor e fazer o público se sentir à vontade nas atividades. Vale usar espaços comunitários, associações, áreas comuns, entre outras. Ao selecionar o lugar, avalie as condições de infraestrutura, como disponibilidade de energia elétrica, internet, claridade do ambiente para uso ou não de *datashow*, espaço para colocar os *banners* etc.



**Monte o ambiente com cuidado:** disponha cadeiras e materiais de modo que todos se vejam e conversem com facilidade. As posições dos bancos em círculos, formatos em “U” ou em “espinha de peixe” funcionam bem.

Bancos em formato de espinha de peixe



Foto: Eduarda Silva



**Saber brincando:** quando possível, organize um local divertido e seguro para as crianças brincarem. Assim, os pais podem participar mais ativamente do evento.



**Quebre o gelo:** comece com uma dinâmica leve e coletiva (chamamento por região, música, cantigas...). Se possível, inclua grupos culturais locais. Lembre-se: o importante é que todo mundo se sinta bem. Se a turma ainda não tem muita intimidade, evite dinâmicas que peçam contato físico ou deixem alguém desconfortável.



**Use a criatividade:** adapte as dinâmicas conforme o perfil e o tamanho do público. Pense no tempo da atividade e garanta que todo o material esteja disponível e acessível.



**Tenha sempre uma carta na manga:** às vezes a dinâmica escolhida pode não funcionar com o grupo, então é bom ter outra opção reserva.



**Mediação:** o facilitador do encontro deve incentivar o diálogo e a participação, com postura investigativa e problematizadora, buscando clarear e aprofundar as informações, sem direcionar respostas.



**Gestão do tempo:** quem estiver facilitando o evento deve cuidar do tempo para que todas as pessoas tenham oportunidade de falar. É importante seguir o tempo previsto para que a programação aconteça conforme o combinado. Mas tenha jogo de cintura! Se surgirem temas importantes ou de interesse coletivo, vale ajustar o tempo e ouvir o grupo.



**Apresente o encontro:** mostre os objetivos, acordos de bem viver e a programação.



**Use uma linguagem comum:** fale simples, de um jeito que todos entendam, e incentive o diálogo e a troca de conhecimentos entre participantes.



**Garanta diversidade:** promova a presença de diferentes grupos sociais – comunidades tradicionais, instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais, organizações civis ou privadas, jovens, mulheres, idosos, entre outros.



**Conecte com a realidade:** estimule conversas sobre desafios e oportunidades locais, ouvindo as percepções de quem vive ali.



**Valorize os saberes locais:** crie espaços para estimular e visibilizar os conhecimentos tradicionais, culturais e ecológicos locais. Isso deve aparecer na produção dos materiais informativos, em diálogos e relatorias do encontro.



**Registre bem:** tenha pelo menos dois relatos para garantir que as falas e reflexões do grupo fiquem bem documentadas.



**Respeite as diferenças:** se surgirem opiniões divergentes, registre e avalie se o tema pode ser discutido e aprofundado em outras instâncias, como em colegiados, conselhos, comitês ou outros espaços.





## Banco de materiais com modelos para editar e personalizar o ESaber

Aqui você encontra materiais gráficos virtuais, editáveis e personalizados para usar no seu evento. Eles podem ser adaptados às realidades e necessidades de cada UC, ajudando as equipes a organizarem o Encontro com autonomia e a reforçar a identidade comum do ESaber.

A seguir, apresentamos os materiais disponíveis para você conhecer, adaptar e utilizar no ESaber.

1

**Manual de identidade do ESaber:** você encontra orientações para o uso da logomarca e dicas de aplicação em diferentes materiais, como: vestuário, brindes, itens de papelaria e apre-

sentações. Essas orientações ajudam a **manter a identidade visual do ESaber** e a **fortalecer a comunicação** em todos os momentos dos encontros.

### Sacola



### Camisa e boné



2

**Banco de ilustrações:** ícones dos alvos do Programa Monitora, personagens criados para o ESaber e elementos visuais de facilitação gráfica desenvolvidos em trabalhos do ICMBio. Tudo isso para você estilizar seus materiais conforme o tema do evento!



3

**Banco de logomarcas e régua institucionais:** reúne o acervo com a identidade visual do ICMBio, Programa Monitora, CNPCs e governo federal.

4

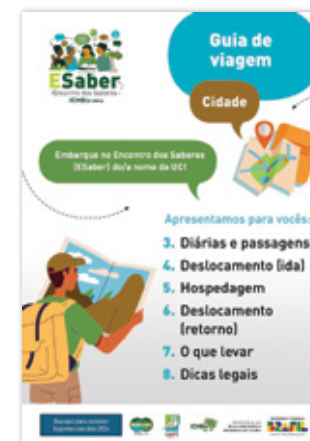
**Materiais para facilitar, avaliar e divulgar o ESaber:** materiais práticos e personalizáveis, em diferentes formatos e tamanhos:

- Cartazes e *banners* de boas-vindas, programação, objetivos, acordos de bem viver e avaliação – ideais para expor no local e avaliar o evento de forma simples e participativa.



- *Banner* informativo do ESaber, com objetivo, público participante e boas práticas.
- Apresentação PowerPoint personalizada, com o visual do ESaber.
- Modelos de convites, prontos para editar e usar em espaços físicos ou redes sociais.

- Guia de viagem, para facilitar a comunicação e repasse de orientações com quem vem de fora; e



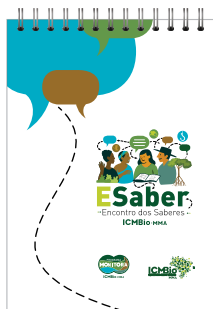
- Modelo de texto para notícias (*press release*), que ajuda a divulgar o evento e seus resultados.



5

**Papelaria:** papel timbrado, lista de presença, crachá, bloco de notas, folheto (*folder*) para preenchimento de informações e certificado de participação.

Folheto



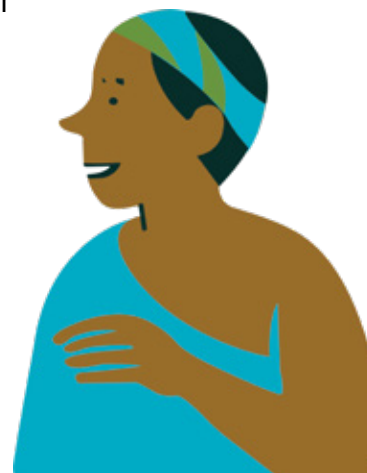
Bloco de notas



Crachá

6

**Materiais informativos:** disponibilizamos **banners de resultados** com um modelo padrão para todos os alvos do Programa Monitora, além de **painéis** que mostram, de forma ilustrada e geral, **como é feito o monitoramento** de alguns protocolos, organizados por subprogramas. Esses materiais ajudam a compartilhar informações de maneira acessível, aproximando ainda mais o público dos resultados do monitoramento, podendo ser editados e/ou complementados com as apresentações e discussões no ESaber. Use a criatividade e o nosso banco de ilustrações e logomarcas!





**CAPÍTULO 4.  
ENTRELAÇANDO MÃOS  
E SABERES PARA CONSTRUIR  
O FUTURO!**



O ESaber é uma oportunidade incrível para fortalecer a participação social nas diferentes etapas do Programa Monitora. Esses encontros ajudam a produzir informações importantes para decisões conjuntas sobre o uso e o manejo da biodiversidade e, ao mesmo tempo, amplia a gestão participativa das UCs, democratiza a ciência e a informação, e valoriza os saberes tradicionais e locais.

A proposta do GT ESaber é dar continuidade a essa experiência, aprendendo com as edições anteriores e ampliando o alcance dos encontros. A ideia é fortalecer a institucionalização da agenda, estimular a construção coletiva e levantar informações valiosas para o Programa Monitora, principalmente sobre a participação social no monitoramento e os impactos dessa atividade na sociobiodiversidade local.

Renovado e mais conectado com os desafios atuais, o ESaber é uma estratégia de ciência cidadã que atua de forma transversal, intercultural e transdisciplinar, contribuindo para os objetivos do ICMBio e fortalecendo um modelo de gestão socioecológico, inovador e participativo.



**Mobilize sua  
equipe, envolva  
as comunidades e  
realize o ESaber!**

# REFERÊNCIAS

Boal, A. **Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas**. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1991.

\_\_\_\_\_. **Jogos para atores e não-atores**. 10 ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2007.

Brasil. Decreto nº 2.519, de 16 de março de 1998. **Promulga a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2519.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2519.htm). Acesso em: 20 out. 2025.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.758, de 13 de abril de 2006. **Cria o Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas (PNAP)**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5758.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5758.htm). Acesso em: 20 out. 2025.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2007. **Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais**. Brasília, DF: Presidência da Re-

pública. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm). Acesso em: 20 out. 2025.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. **Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9985.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm). Acesso em: 20 out. 2025.

\_\_\_\_\_. Portaria MMA nº 150, de 10 de maio de 2016. **Institui o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA)**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.in.gov.br/web/quest/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22804297/do1-2016-05-11-portaria-n-150-de-10-de-maio-de-2016-22804223](https://www.in.gov.br/web/quest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22804297/do1-2016-05-11-portaria-n-150-de-10-de-maio-de-2016-22804223). Acesso em: 20 out. 2025.

\_\_\_\_\_. Instrução Normativa nº 2 GABIN/ICMBIO, de 28 de janeiro de 2022. **Reformula conceitos, princípios, finalidades, instrumentos e procedimentos para a implementação do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade do Instituto Chico Mendes**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em:

[https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/monitoramento/IN\\_ICMBio\\_02\\_2022\\_reformula\\_programa\\_monitora.pdf](https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/monitoramento/IN_ICMBio_02_2022_reformula_programa_monitora.pdf). Acesso em: 20 out. 2025.

Cronemberger C.; Ribeiro, K. T.; Acosta, R. K.; Andrade, D. F. C.; Marini-Filho, O. J.; Masuda, L. S. M. et al. Social Participation in the Brazilian National Biodiversity Monitoring Program Leads to Multiple Socioenvironmental Outcomes. **Citizen Science: Theory and Practice**, 8(1):32, 2023. doi: 10.5334/cstp.582

Farias, A. A. C. **Ferramentas do diálogo – qualificando o uso das técnicas do DRP**: diagnóstico rural participativo. In: Farias, A. A. C.; Ferreira Neto, P. S. (Orgs.). Brasília: MMA; IEB, 2006. p. 15-30.

Freire, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

ICMBio. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora. **I Seminário Construção Coletiva de Apre-**

**ndizados e Conhecimentos (CCAC)**. Jornada do conhecimento. Brasília: MMA/ICMBio, 2018.

\_\_\_\_\_. Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora. **II Seminário Construção Coletiva de Aprendizados e Conhecimentos (CCAC)**. Diálogo de Saberes no Monitoramento da Biodiversidade. Brasília: MMA/ICMBio, 2019.

\_\_\_\_\_. Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora. **Guia de Implementação do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade**. MASUDA, L. S. M et al. (Orgs.), 1. ed. Brasília: MMA/ICMBio, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/monitoramento/conteudo/Materiais-de-Apoio/GuiaImplementaodoProgramaMonitora.pdf>. Acesso em: 20 out. 2025.

IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas. **Encontro dos Saberes**: uma nova forma de conversar a conservação. Cristina F. Tófoli et al. (orgs). 1. ed. Nazaré Paulista, SP. IPÊ: 2021. Disponível em: <https://ipe.org.br/download/Livro-Encontro-dos-Saberes.pdf>. Acesso em: 20 out. 2025.

Monitora; Silva, H. J. H.; Lacerda, A. C. R.; Soares, A. K. A.; Simões, C. O. Encontros dos Saberes: da concepção inicial ao processo de estruturação institucional no escopo do Programa Monitora. **Biodivers. Bras**, 15(2): 1-16, 2025. doi: 10.37002/biodiversidadebrasileira.v15i2.2538

Quintas, J. S. **Introdução à gestão ambiental pública**. Brasília: Ibama, 2006. 134p.

